



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2016

INTRODUÇÃO

No cumprimento dos Estatutos da Irmandade e de outros preceitos legais, a Mesa Administrativa submete o Relatório de Atividades 2016 à Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. O presente Relatório evidencia, de forma sumária, a concretização dos objetivos organizacionais traçados no Plano de Atividades para 2016 para as diferentes áreas da sua intervenção: Saúde, Ação Social e Educação. São nele identificadas as atividades desenvolvidas e serviços prestados no Hospital de Esposende-Valentim Ribeiro, na Creche e Jardim de Infância St^ª Isabel, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, onde estão sediadas as respostas sociais Centro de Atividades de Tempos livres (1^º e 2^º ciclos do Ensino Básico), Cantinas Sociais e as destinadas à população idosa - Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário. São ainda apresentados as cerimónias religiosas e os eventos de natureza cultural desenvolvidos.

Para a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o ano de 2016 fica marcado pela passagem do Centenário da inauguração do atual Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro que ocorreu em 2 de julho e onde esteve presente o Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. José António Vieira da Silva.

Para a execução do Plano de Atividades de 2016 desta instituição foram adotadas medidas de rigor e exigência para melhorar a sua eficiência operacional e foi reforçada uma cultura organizacional que incute em cada trabalhador a necessidade de melhoria contínua e resposta permanente. Neste sentido, foi realizado um projeto de investigação-ação no âmbito da formação e do desenvolvimento profissional tendente à conceção participada do sistema de avaliação de desempenho.

As atividades previstas foram na sua maioria realizadas procurando promover os objetivos traçados por cada uma das valências. Mantiveram-se os Acordos de Cooperação com o Estado português e as parcerias institucionais. Foi alargado os acordos no âmbito dos seguros de saúde, nomeadamente pela assinatura do Acordo com a AdvanceCare e a Wells.

Sob o ponto de vista da análise Económica e Financeira, destaca-se o seguinte:

Elementos relevantes da Demonstração de Resultados:

Os serviços prestados foram de 4.082.498,87€, registando um aumento de cerca de 3% relativamente ao ano transato, devidos essencialmente ao ajustamento da produção e faturação de CTH.

Os subsídios e comparticipações foram de 595.684,56€, registando um aumento de cerca de 7% relativamente ao ano transato.

O Custo das Matérias consumidas aumentou cerca de 9%, sendo de 413.922,80€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos foram de 2.250.412,20€, registando um aumento de 1%.

Os gastos com pessoal registaram um aumento de cerca de 2%, por via do aumento do n.º de colaboradores da Instituição, passando a ser de 1.569.958,94€.

A Instituição obteve ainda outros rendimentos e ganhos, no valor de 96.532,18€, com outros serviços sociais, alugueres de instalações e equipamentos de saúde, descontos financeiros de pronto pagamento obtidos e ainda imputação de subsídios ao investimento.

Os outros gastos e perdas do período no valor de 203.207,42€, sobretudo devidos a dívidas incobráveis de terceiros à Instituição.

O Resultado Líquido da Instituição desceu cerca de 14% face ao ano transato, tendo-se obtido um lucro de 185.086,65€

Elementos relevantes do Balanço:

Os ativos não correntes mantiveram-se ao sensivelmente ao mesmo nível do ano transato.

Os inventários da Instituição diminuíram cerca de 18%, com saldo final de 58.844,92€.

As dívidas de clientes diminuíram 52% devido à cadência mais rápida de faturação do CTII, eficácia de cobranças, apesar das cobranças aos utentes terem sido menos eficazes e terem-se apurados montantes elevados de dívidas incobráveis. O valor final destas dívidas foi de 504.879,05€.

As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) aumentaram cerca de 22% para o valor de 3.010.307,67€.

Os Capitais Próprios da Instituição são de 8.879.033,76€ o que confere uma autonomia financeira à Instituição de cerca de 93%.

No passivo da Instituição não existem quaisquer dívidas bancárias.

No que respeita ao passivo corrente as dívidas a fornecedores diminuíram cerca de 8% em relação ao ano anterior, sendo de 256.236,22€.

Os outros passivos correntes diminuíram nas rubricas de honorários de médicos cerca de 13%, sendo de 334.181,97€.

Elementos relevantes da Demonstração de Fluxos de Caixa:

Em 2016 a Instituição recebeu de Clientes e Utentes 4.902.437,59 (+5% em relação a 2015), pagou 2.619.515,25€ a fornecedores e 1.100.258,22€ a colaboradores.

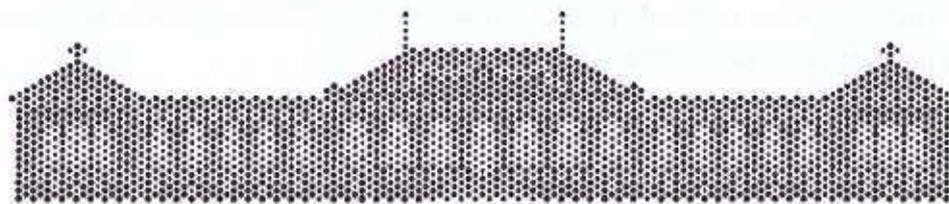
Com os recebimentos e pagamentos operacionais a Instituição libertou fluxos operacionais de 602.468,55€, menos 16% relativamente ao ano transato.

A Instituição gerou fluxos negativos de investimentos, com pagamento de 78.372,54€ de Investimentos realizados durante 2016.

No âmbito de fluxos de financiamento a Instituição registou doações no valor de 9.950,49€.

Em 2016 a Instituição efetuou uma gestão financeira positiva, com variação positiva de fluxos de caixa, tendo as receitas excedido as despesas em 534.046,50€, e culminou ano com disponibilidades financeiras de 3.010.307,67€.

1. HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO



1916-2016
hospital valentim ribeiro

santa casa da misericórdia de esposende

Em julho de 2016 celebrou-se o centenário da inauguração do Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro. Este foi um acontecimento de grande relevância, não só para a instituição em si, mas também para a comunidade em geral, pela importância que este Hospital tem vindo a representar ao longo de todos estes anos.

Nestas celebrações procurou-se dignificar o esforço e a entrega de todos aqueles que desde a sua fundação até aos dias de hoje, permitiram que esta obra desempenhasse a sua missão.

O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro em 2016 mantém-se como uma entidade de referência em termos de saúde para a população do concelho de Esposende e concelhos limítrofes. Assume um papel assistencial de nível médio, que tem tido a capacidade para se diferenciar em algumas áreas, como consequência das competências adquiridas pelo seu corpo clínico.

Assim, e durante todo o ano, o Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro prestou cuidados de saúde com qualidade, tentando colmatar todas as necessidades da população.

Será ainda de notar a participação na II Feira da Saúde, organizada pela Câmara Municipal de Esposende. O Hospital assinalou a sua presença com um grupo multidisciplinar voluntário, cujas apresentações versaram as mais diversas áreas de atuação na promoção do bem-estar e da saúde. O tema central foi o Centenário do Hospital, com a atividade desenvolvida ao longo dos 100 anos, e algumas homenagens a colaboradores que se destacaram pelo apoio incondicional.

O hospital manteve uma política de incentivo à formação de todos os trabalhadores assim como o desenvolvimento aprofundado do Plano de Segurança para utentes, trabalhadores e instalações. Foi realizado mais um simulacro já com todas as equipas de emergência atribuídas e formadas.

Em termos de número de efetivos a valência caracteriza-se pela estabilização no recrutamento. Todas as novas contratações foram em regime de substituição de ausências. Observamos que em 2016 existiram 807 dias de ausência por baixa médica, 304 por baixa de maternidade, 55 dias por acidente de trabalho e 274 dias de licença sem vencimento. Outro motivo de ausência com elevado peso são as faltas justificadas por doença mas cujas substituições se fazem dentro das equipas. Conclui-se que o quadro de pessoal está estável e ajustado à efetiva atividade desenvolvida.

Em agosto o Hospital passou a integrar a rede de prestadores de saúde da AdvanceCare. A Santa Casa da Misericórdia de Esposende é uma das 12 Santas Casas subscritoras do protocolo celebrado entre a União de Misericórdias Portuguesas e a AdvanceCare. Com esta parceria pretendeu-se alargar a prestação de serviços, tais como consultas, cirurgias e meios complementares de diagnóstico e terapêutica, aos utentes cujos seguros de saúde estão integrados na rede da AdvanceCare.



1.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Celebrando uma data muito importante para a Instituição, foi decidido investir pintando a fachada do Hospital, assim como a limpeza e tratamento da pedra existente. Também os jardins e de forma a embelezar o momento, foram recuperados mantendo a linha original. No dia da comemoração do centenário foi inaugurada uma estátua cuja base teve que ser erigida no centro do jardim.

Para além das pequenas requalificações de pormenor e de manutenção geral dos espaços do complexo hospitalar foi realizada uma obra de grandes melhoramentos na Clínica de Medicina Física e Reabilitação. O construtor do ginásio e da sala de convívio do Hospital, fez durante o ano de 2016, os últimos ajustamentos/correções, nomeadamente a requalificação de forma mais profunda do teto do ginásio no piso térreo.

Durante o ano de 2016 só foi adquirido um equipamento de elevado valor, trata-se de um Auto Clave para a Central de Esterilização, que já estava proposto em orçamento desde 2015.

Foram necessárias diversas reparações, quer ao nível dos equipamentos da cozinha, quer nas máquinas de lavar e secar da lavandaria. É possível que num curto espaço de tempo seja necessário o seu abate e substituição, dado o elevado desgaste dos equipamentos.

Em termos informáticos, renovamos os contratos de manutenção e assistência do Primavera e do MedicineOne, adquirimos material de telefonia, discos rígidos de armazenamento, um scanner pistola para ler códigos de barras (faturação de P1's do SNS), e

ainda os leitores obrigatórios de cartões do cidadão. Para manter o conforto dos nossos utentes foi necessário substituir algumas Tv's.

No sentido de capacitar todas as áreas de atividade, promovemos, como em anos anteriores, um levantamento global das necessidades em termos informáticos, sendo adquiridos, num único processo de compra, diversos computadores, monitores, teclados e outros equipamentos informáticos.

1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

1.2.1. CONSULTA EXTERNA DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa é um pilar fundamental da atividade desta unidade de saúde, já que todos os exames e cirurgias realizados são aí prescritos. Como se poderá ver no quadro dos indicadores de produção hospitalar, em 2016 a Consulta Externa cresceu cerca de 7%. Todo este valor se explica com um crescimento de atividade no Acordo CTH (Consulta a Tempo e Horas). Isolando o fator produção CTH, observou-se uma diminuição em especialidades como Medicina Geral e familiar (ADSE e particulares), Medicina Dentária (consequência da retirada das consultas de especialidade aos trabalhadores), Pediatria (especialmente particulares), Oftalmologia e Otorrinolaringologia (ADSE e particulares) e Cardiologia (particulares).

CONSULTAS EXTERNAS						Varição
ESPECIALIDADES	2012	2013	2014	2015	2016	2016/2015
Angiologia e Cirurgia Vascular	562	684	610	485	620	27,84%
Cardiologia	600	687	654	662	599	-9,52%
Cirurgia Geral	454	423	430	171	124	-27,49%
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	1	100,00%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	320	234	285	270	261	-3,33%
Endocrinologia	196	179	170	179	165	-7,82%
Ginecologia/Obstetria	787	729	675	526	515	-2,09%
Imunopatologia	48	66	64	75	42	-44,00%
Medicina Dentária	381	329	270	260	170	-34,62%
Medicina Física e Reabilitação	1609	1591	1608	1579	1582	0,19%
Medicina Geral e Familiar	302	428	432	380	288	-24,21%
Medicina Geral e Familiar (seguros)	81	162	113	133	116	-12,78%
Neurocirurgia	104	89	119	120	139	15,83%
Neurologia	15	38	35	66	60	-9,09%
Oftalmologia	1857	2106	1606	1535	1874	22,08%
Ortopedia	1934	2412	2833	2490	2984	19,84%
Otorrinolaringologia	867	1060	1051	888	1016	14,41%
Patologia Digestiva	149	169	164	174	166	-4,60%
Pediatria	335	294	287	290	214	-26,21%
Pedopsiquiatria	11	45	5	17	14	-17,65%
Pneumologia	146	160	150	143	161	12,59%
Psiquiatria	111	139	133	148	167	12,84%
Urologia	249	241	283	308	388	25,97%
SUB-TOTAL	11118	12265	11977	10899	11666	
OUTRAS ÁREAS						
Nutrição	3	7	1	3	5	66,67%
Psicologia	65	32	18	8	18	125,00%
Terapia da fala	106	162	83	68	50	-26,47%
TOTAL	11344	12531	12079	10978	11739	6,93%

Tabela 1 - Consultas externas por especialidade

1.2.1.1. CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH)

Considerando a importância da intervenção do setor social no domínio da saúde, e numa perspetiva de complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015 foi celebrado um novo Acordo já tendo por base o Decreto-Lei nº 138/2013 de 9 de outubro, que define as novas formas de articulação entre o Ministério de Saúde, os estabelecimentos e serviços do SNS e as IPSS com fins de saúde. No âmbito desse Acordo (CTH), em 2016 foram realizadas 2639 consultas no Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro. De notar o ajustamento do tempo de espera para consulta, que permitiu não existirem muitas consultas de outros anos a transitarem para o ano seguinte. As especialidades abrangidas são a Cirurgia Vasculuar, a Ginecologia, a Oftalmologia, a Ortopedia, a Otorrinolaringologia e a Urologia. Os doentes referenciados são essencialmente dos ACES de Barcelos/Esposende, de Braga, de Lameirão, da Póvoa de Varzim/Vila do Conde e de Santo Tirso/Trofa.

Durante o ano de 2016, a taxa de execução do Acordo foi de 98%. No caso das consultas realizaram-se mais 68% de primeiras consultas e mais 79% de consultas subsequentes. Verificou-se um grande esforço no sentido de cumprir os tempos máximos de resposta garantida propostos pelo Estado.

A adenda proposta para ajuste inter-rubrica, realizada todos os anos no mês de novembro (consultas vs cirurgias), este ano foi autorizada pela ARS norte em setembro.

	2015			2016		
	1º as consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL	1º as consultas	Consultas subsequentes CTH	TOTAL
Cirurgia Geral	27	14	41	0	0	0
Cirurgia Vasculuar	181	51	232	224	84	308
Ginecologia	57	74	131	65	89	154
Oftalmologia	469	55	524	727	109	836
Ortopedia	203	46	249	571	142	713
Otorrinolaringologia	139	61	200	233	139	372
Urologia	92	74	166	146	110	256
TOTAL	1168	375	1543	1966	673	2639

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade

[Handwritten signature]

1ª Consultas CTH 2015



1ª Consultas CTH 2016

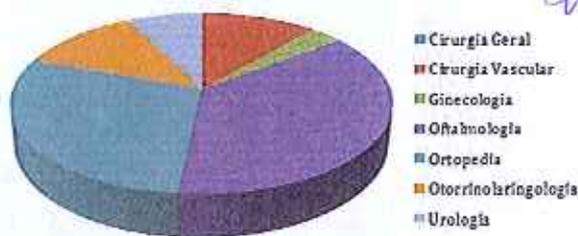
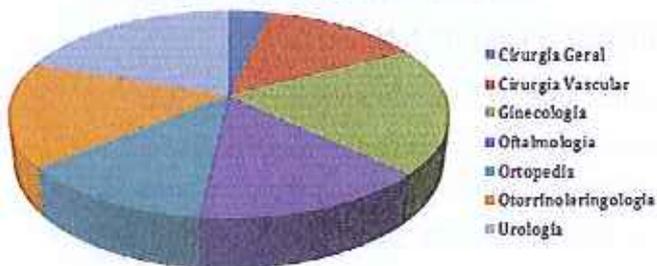


Gráfico 1 – Produção 1ª Consultas CTH 2015 e 2016

Consultas Subsequentes CTH 2015



Consultas Subsequentes CTH 2016

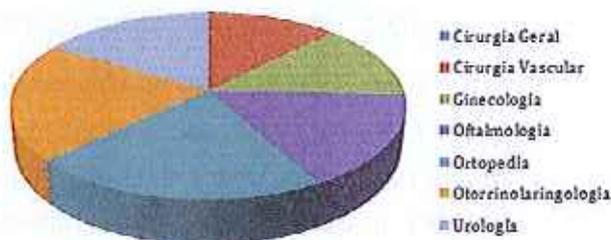


Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2015 e 2016

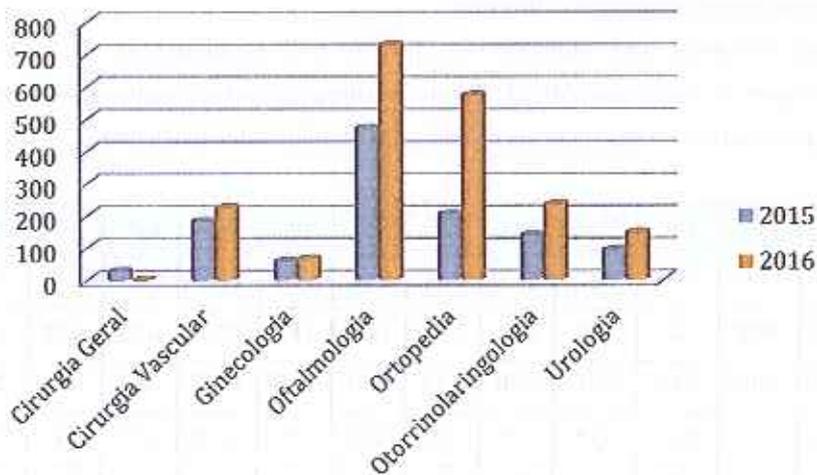


Gráfico 3 – Produção Primeiras Consultas CTH 2015 vs 2016

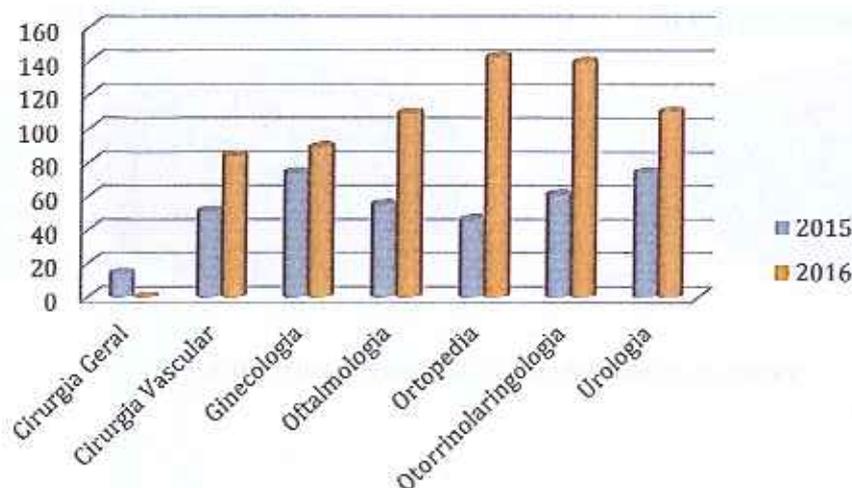


Gráfico 4 – Produção Consultas Subsequentes CTII 2015 vs 2016

1.2.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. É constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade oferece segurança e rigor no auxílio imediato dos doentes, com resposta adequada a cada situação, nomeadamente o encaminhamento para assistência mais especializada.

A unidade presta atendimento médico urgente, 24 horas, todos os dias, mas possui também capacidade para reanimação cardiopulmonar e internamento de doentes agudos na sala de observações. Em grande parte do dia existe, ainda, o apoio de meios complementares de diagnóstico (laboratoriais e imagiológicos), apoio das especialidades existentes no Hospital e apoio de enfermagem para tratamentos diversos.

Podemos observar um aumento de 1,66% nos atendimentos desta valência (essencialmente para o subsistema ADSE), denotando uma recuperação após alguns anos em queda. No entanto verifica-se uma pequena redução dos atendimentos particulares.

AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2012	989	1336	887	812	885	876	970	1175	879	733	677	882	11101
	2013	903	737	730	664	661	663	768	1021	635	634	563	813	8792
	2014	809	620	691	660	623	590	798	1013	711	636	564	729	8444
	2015	1158	841	717	729	694	649	754	1126	678	657	712	827	9542
	2016	769	797	840	816	772	680	856	1097	739	700	602	1029	9697

Tabela 3 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

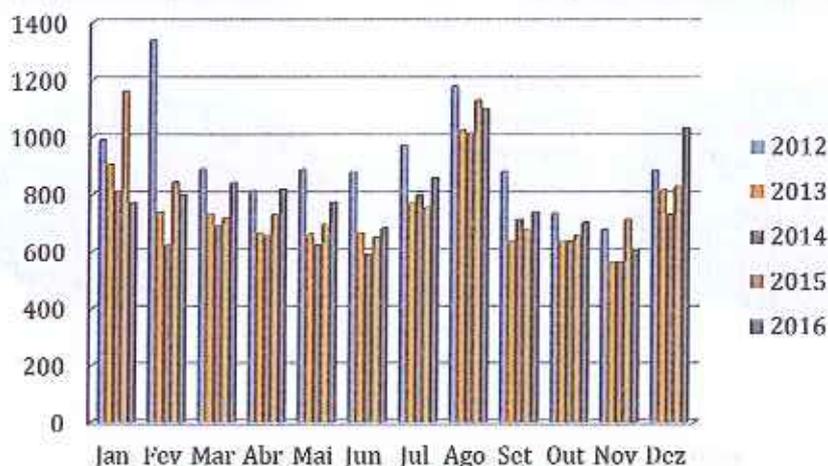


Gráfico 5 - Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

1.2.3. SERVIÇO DE CIRURGIA

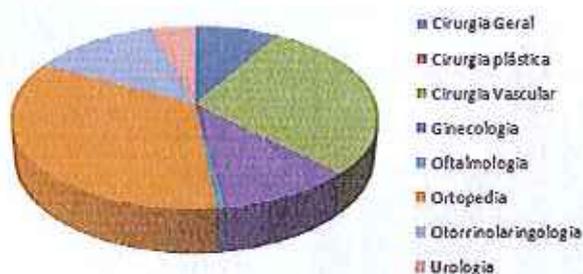
A Cirurgia, contrariamente à diminuição verificada no ano anterior, aumentou a sua atividade aproximadamente 4%. No CTH foram realizadas mais 38 cirurgias, essencialmente cirurgias com internamento. Durante este ano foi faturado, ao abrigo do Acordo CTIL, 1.137.620€ em cirurgias.

Verificamos que as cirurgias com mais procura se mantêm e são: a cirurgia da catarata, a colocação de próteses da anca e do joelho, a remoção de varizes, a redução mamária e abdominal, e o aumento mamário. Dessas cirurgias terão um maior peso relativo, as de Ortopedia com internamento associado e as de Oftalmologia realizadas em ambulatório.

Especialidades	CTH		SIGIC	Particular	ADSE	Outros Subsistemas	Total 2015	Total 2016
	Intern.	Amb.						
Cirurgia Geral	0	0	0	6	4	0	27	10
Cirurgia plástica	0	0	0	69	28	0	84	97
Cirurgia Vascular	68	11	0	2	6	0	72	87
Ginecologia	28	7	0	0	2	1	31	38
Oftalmologia	3	376	0	186	117	38	762	720
Ortopedia	80	109	0	11	6	5	156	211
Otorrinolaringologia	34	5	2	8	4	2	38	55
Urologia	2	10	0	2	0	0	19	14
SubTotal	215	518					695	733
TOTAL	733		2	284	167	46	1189	1232

Tabela 4 - Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema

Cirurgias com Internamento - CTH 2015



Cirurgias com Internamento - CTH 2016

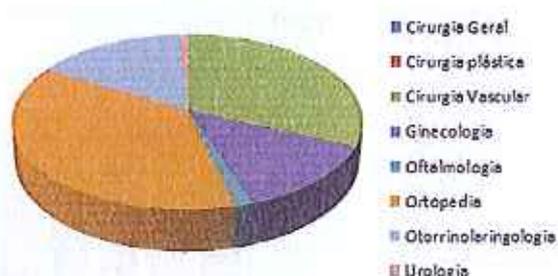
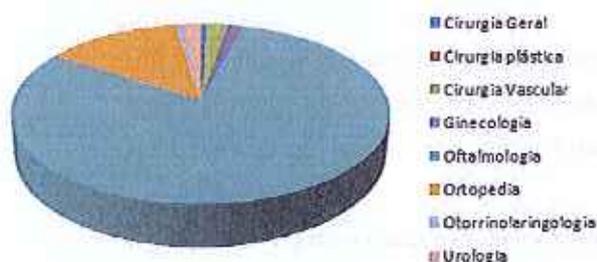


Gráfico 6 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2015 e 2016

Cirurgias de Ambulatório - CTH 2015



Cirurgias de Ambulatório - CTH 2016

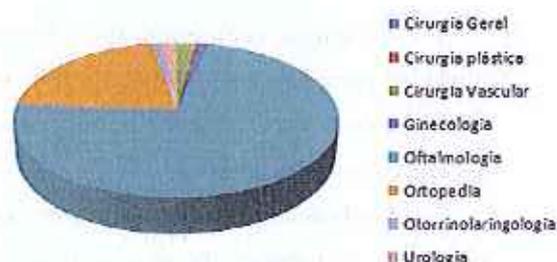


Gráfico 7 – Produção Cirurgias de Ambulatório CTH 2015 e 2016

1.2.4. UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

1.2.4.1. UNIDADE DE CONVALESCENÇA

Esta unidade de internamento presta tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. Tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, assim como a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Embora a referenciação para a nossa unidade seja feita centralmente, é notória a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante o ano de 2016, a proveniência dos utentes foi maioritariamente do Hospital de Barcelos e do Hospital de Viana do Castelo.

Unidade de Convalescença							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Admissões	226	232	249	254	247	212	223
Altas	225	234	245	253	252	210	221
Taxa Ocupação	93%	94%	95%	95%	94%	91%	91%

Tabela 5 - Resumo Unidade Convalescença

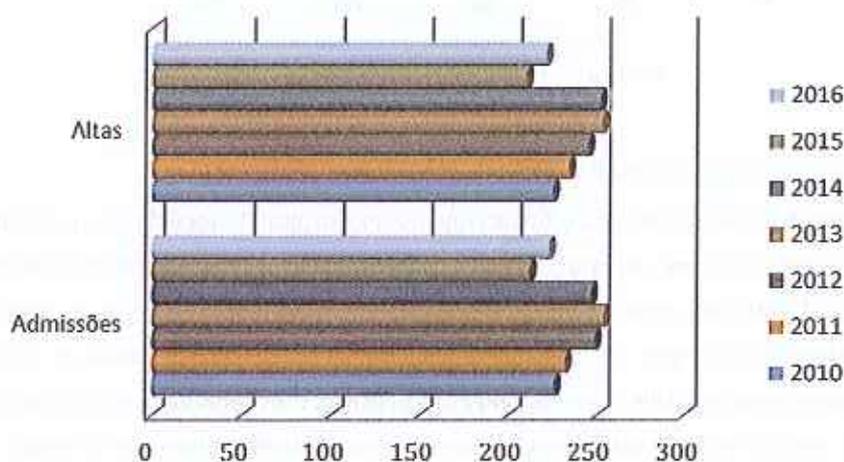


Gráfico 8 - Unidade de Convalescença

1.2.4.2. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO

Esta unidade de internamento presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. Também nesta tipologia se poderá aferir da preferência dos utentes pela unidade em causa. Em 2016, os doentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados.

Unidade de Média Duração							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Admissões	54	55	61	55	63	52	56
Altas	53	56	59	56	65	57	52
Taxa Ocupação	95%	96%	96%	98%	94%	95%	95%

Tabela 6 - Resumo Unidade Média Duração

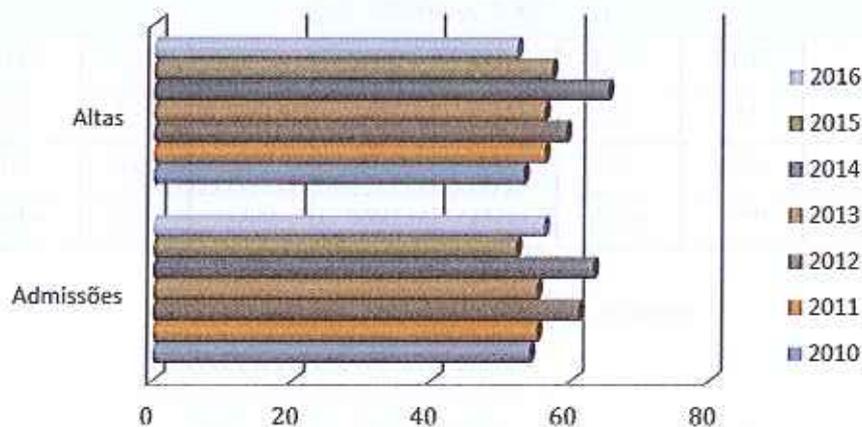


Gráfico 9 - Unidade de Media Duração

1.2.4.3. TAXAS OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que esta taxa for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Podemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será de 100%. Assim, pelo gráfico abaixo, concluímos que desde o início do projeto se têm mantido taxas de ocupação elevadas e com um benefício financeiro acrescido.

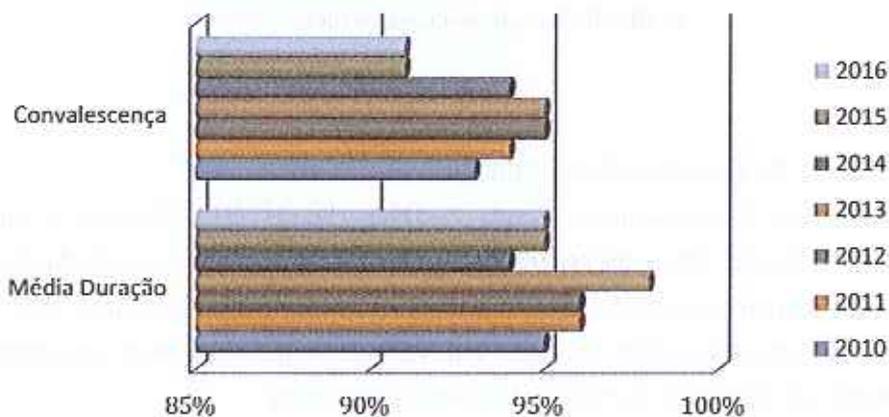


Gráfico 10 - Taxas de ocupação das unidades

1.2.4.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2016, e excluindo as comemorações do Centenário desenvolvidas em capítulo próprio, foram realizados diversos eventos de convívio e confraternização. Na quadra Natalícia e Pascal tivemos acompanhamento religioso e um convívio entre os utentes, familiares, voluntários e colaboradores. Também no Carnaval, nos Santos Populares e na comemoração de outras efemérides, foram realizadas atividades lúdicas que proporcionaram momentos muito divertidos. Outros dias comemorativos foram realçados sempre com o objetivo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

de criar um clima de sã convivência entre o cuidador e o utente. Um especial realce nestas atividades prende-se com a articulação com as várias entidades e grupos locais, que foram uma presença constante. A dinamização de todos estes eventos foi conduzida pelos colaboradores e pela inestimável e sempre disponível colaboração do grupo de Voluntariado do Hospital. Apresentamos algumas fotografias de grandes momentos de 2016.



Imagem 1 – Cantar as Janeiras - utentes do Centro de Dia



Imagem 2 – Lanches e convívios



Imagem 3 – Festejos dos Santos Populares - S. João



Imagem 4 – S. Martinho



Imagem 5 - Festa de Natal



Imagem 6 - Exposição de presépios elaborados pela Creche e Jardim de Infância

1.2.5. MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

A Medicina Física e Reabilitação ou Fisiatria é uma especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e terapêutica de diferentes patologias traumáticas, lesões do sistema nervoso central e periférico, orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas, vasculares periféricas e pediátricas, entre outras. O Serviço aplica diferentes estratégias terapêuticas que vão prevenir ou reduzir as múltiplas consequências clínicas das doenças agudas e crónicas, no âmbito das deficiências, das incapacidades e das desvantagens. O objetivo reside na promoção da função física e cognitiva, da atividade (incluindo os comportamentos), da participação (incluindo a qualidade de vida) e na modificação dos fatores pessoais. A atividade desenvolve-se

no Ginásio do Hospital para os doentes dos Cuidados Continuados e na Clínica para os doentes do SNS, particulares e de outros subsistemas.

Durante o ano de 2016 verificamos um aumento do número de consultas médicas mas um decréscimo nas sessões de fisioterapia. Quer nas consultas, quer nos tratamentos, tem sido feito um esforço para que a sazonalidade mensal se atenue. No entanto com apenas uma fisiatra nos quadros, é sempre complicado manter o número de consultas nas suas ausências.

Este serviço proporciona ainda aos utentes dos Cuidados Continuados, atividades lúdicas e de animação com fins terapêuticos que melhoram a sua condição de saúde em todas as vertentes definidas pela Organização Mundial da Saúde.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	Consultas	2013	155	175	125	122	152	119	146	107	128	127	115	120
2014		132	119	124	126	131	155	157	100	154	145	145	120	1608
2015		116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116	1505
2016		150	132	151	133	130	140	148	96	129	140	125	108	1582
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Sessões Fisioterapia	2013	2128	1991	1902	2093	2424	1962	2316	1590	1803	2148	1970	1756	24083
	2014	2220	1952	1797	1852	2314	1932	2339	1806	2061	2148	1924	1835	24180
	2015	1967	1810	2377	1996	2128	2203	2178	1843	2055	2129	2089	1583	24358
	2016	1851	1894	2030	1711	2347	2246	2078	1759	1956	1824	2258	1953	23907

Tabela 7 – Consultas e sessões de Fisioterapia

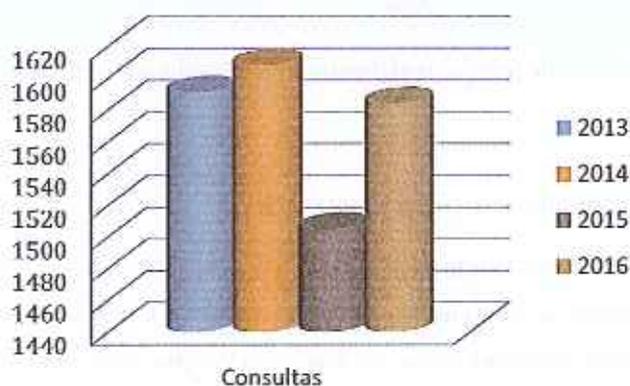


Gráfico 11 – Consultas MFR

228
 222
 [Handwritten signatures]

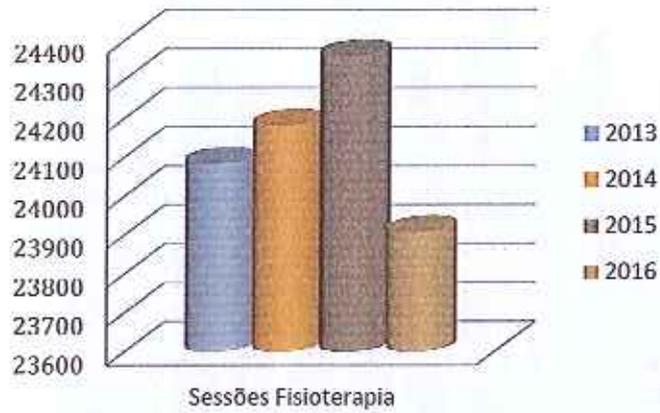


Gráfico 12 - Sessões MFR

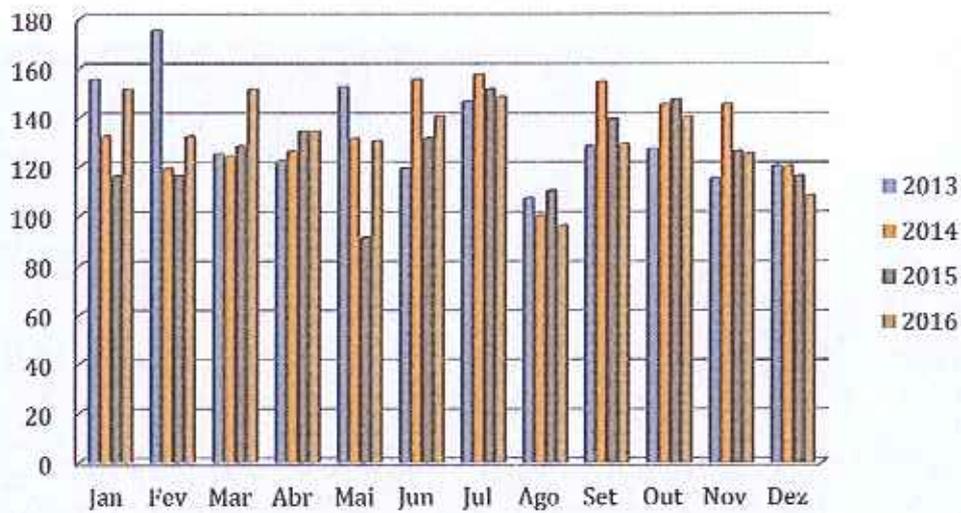


Gráfico 13 - Consultas MFR Mensais

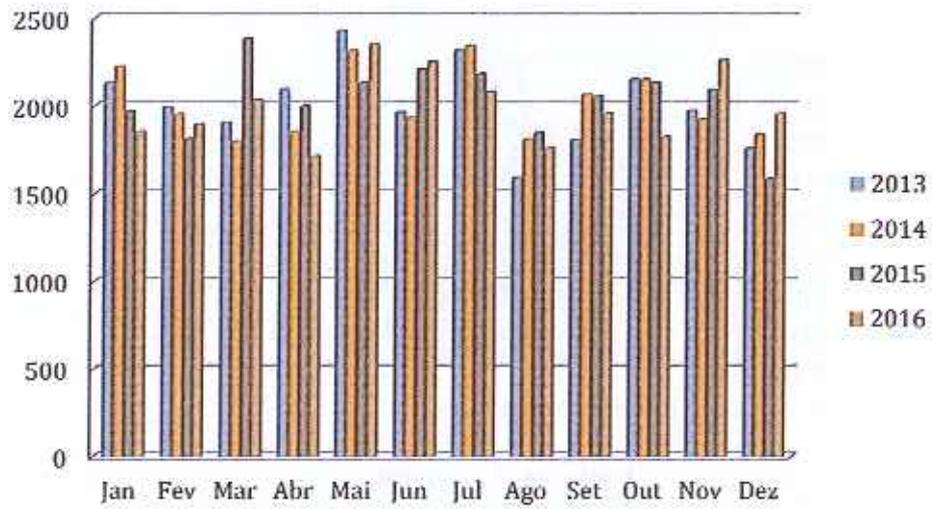


Gráfico 14 - Sessões MFR Mensais



Imagem 7 - Atividades terapêuticas

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'RS'.

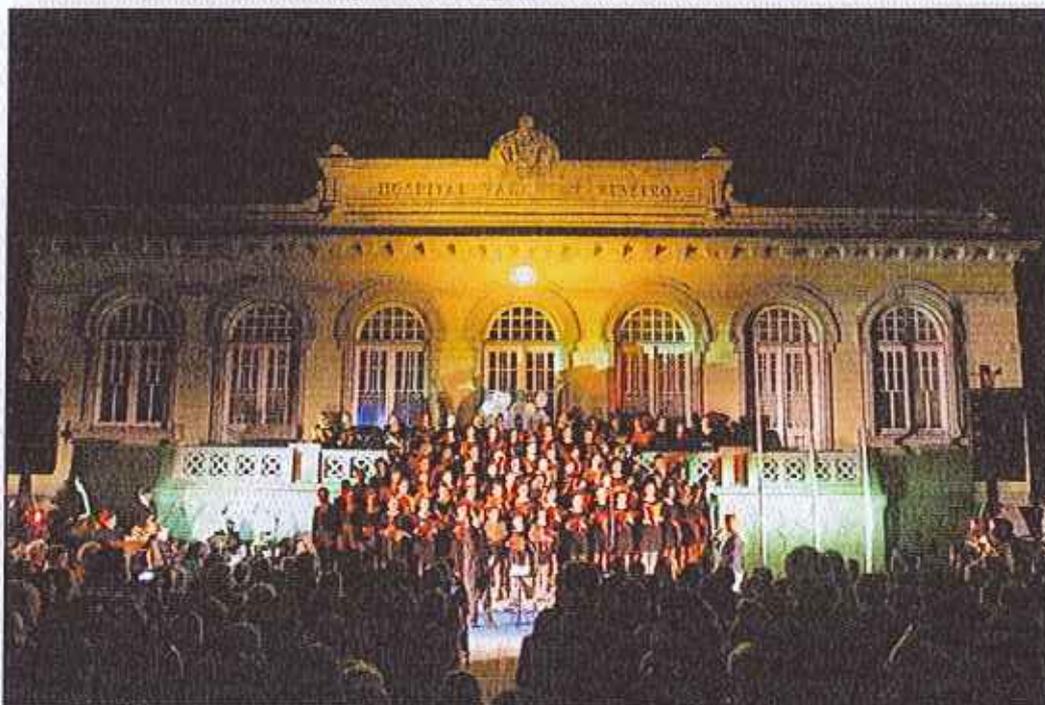


Imagem 8 – Concerto do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Ars Vocalls

A 2 de julho, dia em que se celebrou os 100 anos da inauguração do Hospital de Esposende, celebrou-se uma Missa de Ação de Graças, na Igreja da Misericórdia. Esta eucaristia foi presidida por sua Excelência Reverendíssima D. Jorge Ortega, Arcebispo Primaz de Braga e solenizada pelo Coro Ars Vocalis.

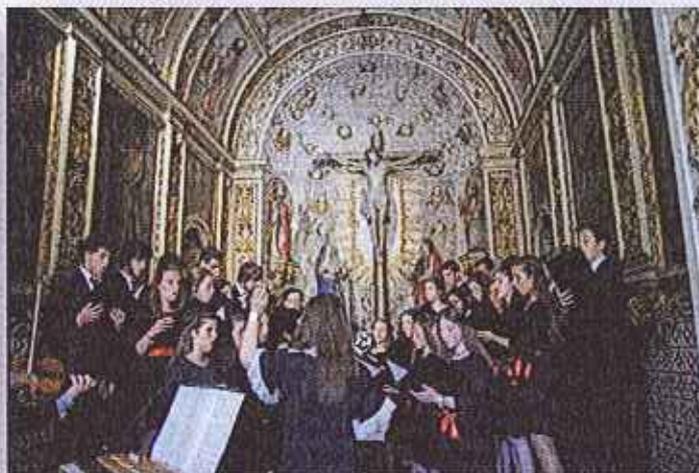
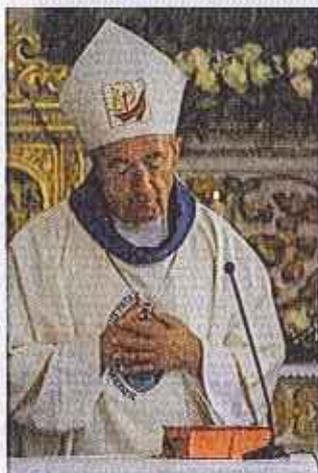


Imagem 9 – Missa de Ação de Graças

Da parte da tarde partiu da praça do Município em direção ao Hospital, um Desfile Histórico evocativo do dia da inauguração do Hospital em 1916, onde participaram dezenas de figurantes vestidos à época.



Imagem 10 – Desfile histórico evocativo do centenário da inauguração do Hospital



Imagem 11 – Figurantes que participaram no desfile histórico

1.2.6. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT'S)

O Hospital tem mantido o seu nível assistencial em termos de oferta de MCDT's aos seus utentes. A qualidade dos exames tem sido assegurada com profissionais competentes e dedicados e com materiais e equipamentos diferenciados. A imagiologia convencional tem sido sempre a mais procurada como consequência de ter um Serviço de Atendimento Médico (AMP) aberto 24 horas por dia. Em 2016 denota-se um decréscimo na realização de exames que consideramos conjuntural.

	2013	2014	2015	2016	Varição 2016/2015 (%)
Análises clínicas	1424	1576	1687	1609	-4,85%
ECG	1416	1495	1976	1717	-15,08%
Endoscopias	372	306	351	357	1,68%
Colonoscopias	66	86	197	189	-4,23%
RX	6221	6916	6838	6252	-9,62%
TOTAL	9499	10379	11049	10110	-9,29%

Tabela 8 - Meios complementares de diagnóstico

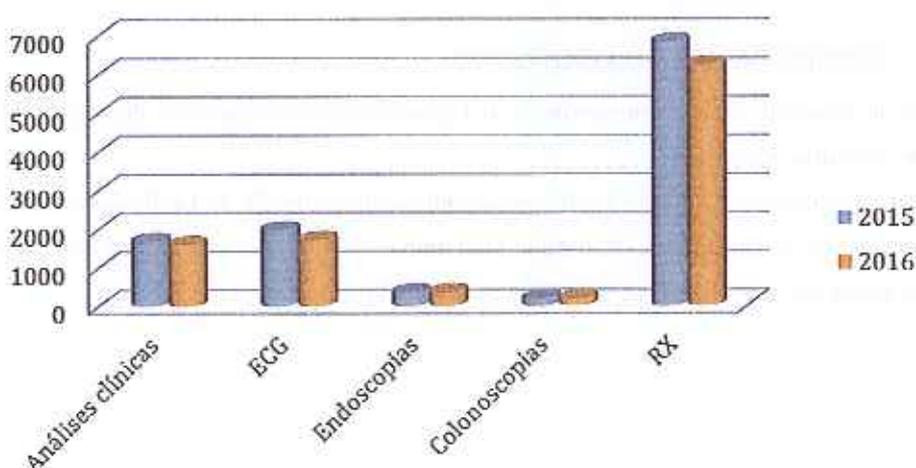


Gráfico 15 - Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	150	157	148	135	115	141	140	137	148	133	113	92	1609
ECG	115	208	164	154	228	125	118	117	135	134	129	90	1717
Endoscopias	29	39	36	31	30	31	34	13	35	26	28	25	357
Colonoscopias	15	15	16	13	17	22	17	16	12	17	15	14	189
RX	586	558	603	583	608	492	538	481	431	523	469	380	6252

Tabela 9 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

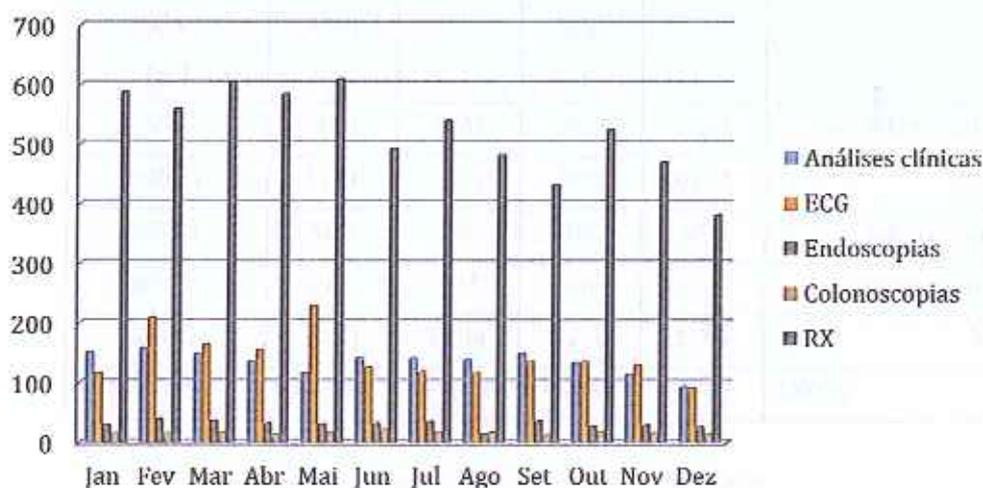


Gráfico 16 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais

1.3. COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

A 2 de julho de 2016 comemorou-se o Centenário da inauguração do Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro.

Estas comemorações, abertas à comunidade, iniciaram-se no dia de 1 julho, pelas 21h30, na escadaria frontal do Hospital de Esposende, com um concerto do Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Ars Vocalis, sob direção de Helena Venda Lima.



Imagem 12 - Panorama geral das comemorações

Houve ainda pela tarde, uma Sessão Solene que contou com a presença do Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José Vieira da Silva, do Sr. Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos e do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamin Pereira.



Imagem 13 - Sessão solene convidadas



Imagem 14 – Visita à Unidade de Convalescência pelas entidades



1916-2016
hospital valentim ribeiro

santa casa da misericórdia de esposende

Programa:

1 julho

21h30 | Hospital de Esposende | Concerto do Centenário – Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis. Direção: Helena Venda Lima (MusíCórdia MMXVI Temporada de Música).

2 julho

10h30 | Igreja da Misericórdia | Missa de Ação de Graças presidida por sua Excelência Reverendíssima Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, solenizada pelo Coro Ars Vocalis.

14h30 | Praça do Município | Desfile histórico até ao Hospital evocativo do dia da sua inauguração.

15h30 | Hospital de Esposende | Sessão Solene com a presença do Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José Vieira da Silva, e do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Atq. Benjamim Pereira.

Imagem 15 – Programa das Comemorações do Centenário da Inauguração do Hospital de Esposende

1.4. OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos anteriores, e conforme já referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem os nossos cuidadores, familiares, amigos, colaboradores, voluntários e elementos da comunidade. Das já referidas festas de Natal, Carnaval e Páscoa podemos, ainda, acrescentar o Aniversário de Reabertura do Hospital, o Dia da Nossa Senhora das Misericórdias e todos os "dias internacionais", com atividades direcionadas à temática específica.

De 15 em 15 dias realiza-se uma eucaristia na capela do Hospital. Os utentes do Hospital e suas familiares, a equipa de voluntariado, os profissionais, e diversas vezes os utentes do Cascm participam com muita alegria em todas as cerimónias litúrgicas disponibilizadas.



Imagem 16 – Eucaristias na capela do Hospital

No dia Mundial do doente, celebrado a 11 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Esposende em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende promoveu um evento, em que ofereceram aos doentes internados no Hospital um livro alusivo ao Castro de S. Lourenço.

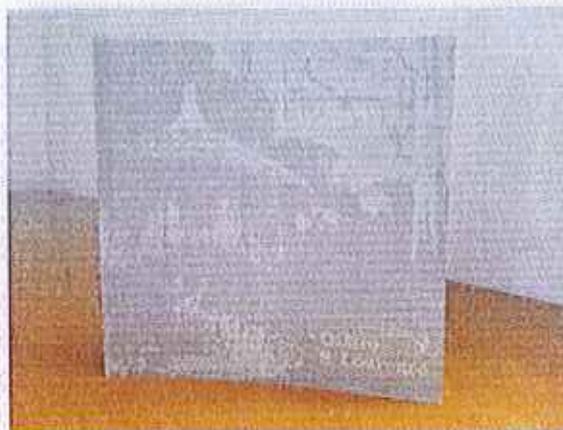


Imagem 17 – Livro - Castro de S. Lourenço

Também no início de cada ano, é lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer encargo para o contribuinte.

IRS Solidário

Apoie as causas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Doe 0,5% do seu IRS

Sem custos para si

Basta indicar na sua declaração:

**Preencha a sua Declaração:
Campo 9 > Anexo H > NIPC: 501 091 980**

Imagem 18 – Campanhas Solidárias

Em 9 e 10 de abril, o Hospital participou na II Feira da Saúde e Bem Estar a convite da Câmara Municipal de Esposende. Para este evento que decorreu na zona ribeirinha foram envolvidos trabalhadores de todas as áreas, nomeadamente os profissionais de saúde. A forte adesão do público, aos rastreios, às informações disponibilizadas em brochuras, e as respostas das equipas técnicas, permitiram uma forte afirmação da Instituição como “aquela na qual podemos e devemos confiar” (palavras de um visitante). Até porque a experiência faz a diferença!



Imagem 19 – Feira da Saúde

A 5 de Maio assinalou-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos por iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste contexto o Hospital de Esposende promoveu uma ação de formação visando o reforço desta prática entre os profissionais de saúde, e uma ação de sensibilização dirigida aos visitantes e utentes do hospital.



Imagem 20 – Ação de sensibilização – Dia Mundial da Higienização das Mãos

Em novembro foi homenageado o benemérito Dr. Juvenal Silva pelos serviços prestados como Diretor Clínico do Hospital de Esposende, ao longo das últimas décadas. Esta homenagem foi assinalada com um almoço aberto à comunidade e com a colocação de uma pintura deste benemérito, na Unidade de Internamento Cirúrgico com o seu nome.



Imagem 21 – Almoço de homenagem ao benemérito Dr. Juvenal Silva



Imagem 22 – Homenagem ao benemérito Dr. Juvnal Silva no Hospital de Esposende

À semelhança do que aconteceu em 2015, também em 2016 se procedeu à avaliação da satisfação dos utentes através da aplicação de um inquérito por questionário, em que constatamos que, de uma forma global os utentes estão satisfeitos com o serviço prestado pelo HVR.

Em dezembro de 2016, realizou-se mais um simulacro para testar os procedimentos das equipas de emergência em caso de incêndio, nomeadamente ao nível da primeira intervenção, evacuação e funcionamento do Sistema Automático de Detecção de Incêndios.

2. CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA

2.1. LAR, CENTRO DE DIA, CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO DOMICILIÁRIO

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2016 nas respostas sociais Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda (CASEM).

Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades propostas foram realizadas por todos os utentes da ERPI e Centro de Dia e pelos utentes mais autónomos e participativos do SAD.

Ao longo do ano, observou-se uma grande procura pelos serviços, sendo as respostas da ERPI e SAD mais procuradas.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar “Cantinas Sociais” e Voluntariado no CASEM.

O Centro de Apoio Social Ernestino Miranda associou-se à campanha de recolha de sapatos para a Associação HEI.P.O e à campanha “ Pilhas por Alimentos” em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome e Entreeajuda e à campanha “ Um lápis, Um Sorriso” para ajudar crianças carenciadas de S. Tomé e Príncipe.

O CASEM recebeu ofertas de géneros alimentares, nomeadamente frutas e legumes do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga. Recebemos ainda doçaria variada da Padaria Marisita, Pastelaria Rio Doce, supermercados Abílio Cardoso, bem como cerâmica oferecida por diversas empresas, nomeadamente, Cerâmica Decorativa Tosal, Cerâmica Decorativa Túlipa, Irmãos Ferreira, Sérgio Paulo Fernandes, peças de vestuário pela empresa JFV, Tégxóios, Rotex, Impetus, Forbody e Folte e gelados da empresa Libargel. As ofertas foram uma mais-valia para as várias atividades desenvolvidas no CASEM.

2.1.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, durante o ano 2016 procedeu-se à aquisição de material para a realização das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, material de desgaste, bem como, dois colchões para camas articuladas, duas grades para cama articulada, uma cadeira de rodas, dois biombo e para a resposta do serviço de apoio domiciliário, marmitas, cestos para transporte de refeições e estrados para a colocação de contentores na cozinha do CASEM.

2.1.2. SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2016 foram efetuadas 11 inscrições em ERPI e foram admitidos 2 utentes. Na resposta social Centro de Dia efetuaram-se 9 inscrições e foram admitidos 9 utentes.

Durante o ano de 2016 no SAD foram efetuados 27 atendimentos para obtenção de informações sobre os serviços. Desses atendimentos, 11 resultaram na contratualização de Serviço de Apoio Domiciliário, 3 ficaram na lista de espera e 13 ficaram sem efeito. Os serviços base (alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa) e serviços extras (aquisição de bens e serviços, deslocações ao exterior, animação/socialização, pequenas reparações e modificações no domicílio, acompanhamento a consultas e serviços, apoio psicossocial) mantiveram a mesma procura que o ano anterior. Na ausência de vagas, em certas alturas do ano, levaram à impossibilidade de dar resposta a tanta procura principalmente no serviço de higiene pessoal.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais.

ERPI

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	20
fevereiro	20
março	20
abril	20
maio	20
junho	20
julho	20
agosto	20
setembro	20
outubro	20
novembro	20
dezembro	20

Centro de Dia

Meses	Número de utentes/mês
janeiro	24
fevereiro	23
março	24
abril	24
maio	25
junho	24
julho	25
agosto	25
setembro	23
outubro	25
novembro	25
dezembro	25

Serviço de Apoio Domiciliário

Meses	Serviços prestados					
	Alimentação	Higiene Pessoal	Higiene Habitacional	Tratamento de Roupa	Animação/ socialização	Outros
janeiro	30	17	11	15	35	22
fevereiro	30	17	11	15	35	25
março	29	18	11	15	34	27
abril	29	18	11	16	34	26
maio	28	18	11	16	34	26
junho	29	17	11	16	35	26
julho	29	17	11	17	35	27
agosto	29	19	11	17	36	27
setembro	29	18	11	17	37	27
outubro	29	17	11	17	37	26
novembro	29	17	11	17	37	26
dezembro	29	18	11	18	37	26

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Durante este ano o programa de emergência alimentar passou de 45 refeições diárias para 34 refeições após orientações da Segurança Social. Ao longo de 2016, iniciamos apoio alimentar a 13 beneficiários. Durante o ano de 2016, 35 famílias receberam apoio das Cantinas Sociais num total de 51 beneficiários (45 adultos e 6 menores). Destes 35 agregados, 14 levantaram as refeições na Instituição e 12 receberam as refeições no domicílio devido à distribuição realizada pelo Serviço de Apoio Domiciliário. Este serviço só entrega as refeições no domicílio quando o beneficiário reside em freguesias distantes do CASEM, quando a situação clínica dificulta a deslocação ou em situações excecionais avaliadas pelas técnicas superiores.

Cantina Social

Meses	N.º de beneficiários
janeiro	40
fevereiro	38
março	37
abril	37
maio	38
junho	40
julho	35
agosto	35
setembro	36
outubro	36
novembro	35
dezembro	33

2.1.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernesto Miranda. Com o serviço de animação/socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes da ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente no CASM.

- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, lógicos, lúdicos e desportivos etc;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Atividade de cariz religiosa: oração do terço e administração da comunhão aos utentes;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura;
- Pequenas tarefas na instituição;
- Boccia;
- Chi Kung;
- Sessões relaxamento;
- Culinária.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM foram realizados outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME):

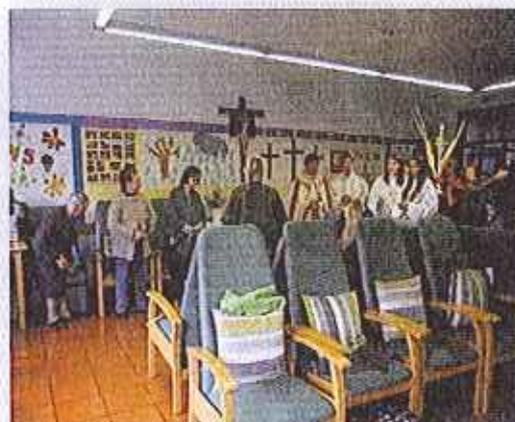
- Cantar as janciras;



- Festa de carnaval (lanche e baile);



- Domingo de Ramos – bênção aos doentes;



- Semana Santa – Contribuição dos utentes na realização do tapete floral da Misericórdia de Esposende, visita ao tapete;



- Eucaristia Pascal – Eucaristia com a participação dos utentes das respostas sociais seniores, na preparação e celebração;



- Canteiros de Plantas Aromáticas;



2016
C. M. J.
C. M. J.

- Teatro de Marionetas – A Branca e os Sete Moleiros;



- O Chã das 5:



- Encontro de Primavera na JUM: Juventude Unida de Marinhas;



- Dia do Livro: leitura de um livro;

- Encontros Temáticos para a Saúde: Dia Mundial da Saúde;



- Dia do Sol no Centro Social da Juventude Unidade de Belinho;
- Festa da Família com utentes da ERPI e respetivos familiares;



- Concerto Dia da Família "Memórias d'(en)cantar";
- Lanche da família com respostas sociais seniores;
- IV Torneio Interinstitucional de Succa na Associação ASCRA;

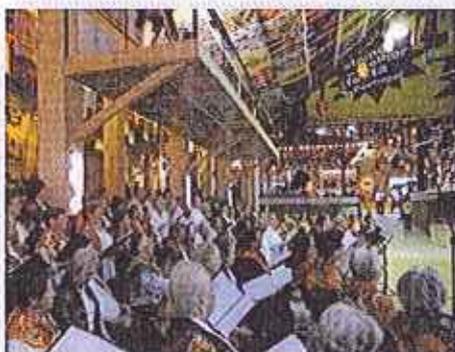


Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Cátia" or similar, with a date "2016" written above it.

- Mercadinho dos Afetos – exposição, venda e divulgação de serviços junto da comunidade (realizada em Maio de 2016 nas imediações da Igreja da Misericórdia);



- Tarde de Jogos Tradicionais;



- Santos Populares na Malafaia e Concerto " Até os Santos Cantam", promovido pela Câmara Municipal de Esposende;

- Atividade alusiva aos Santos Populares com os utentes do CATI;



- Festa dos Santos Populares: animação e lanche/convívio entre utentes das diferentes respostas sociais;
- Caminhada Intergeracional (utentes seniores das respostas sociais Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, Centro de Atividades de Tempos Livres e Creche e Jardim de Infância Santa Isabel);



- Piquenique no jardim do CASEM;



- XIII Torneio de Malha sénior, organizado pelo CASEM e com a participação de utentes das instituições concelhias;



[Handwritten signature]

- Torneio de Boccia no CATL;



- Festa da Amizade / YOGA no CSJBELINHO;



- Festa dos Avós na ACARF;



- Festa da Cidade de Esposende e visita à Capela de N^a Sr.^a da Saúde;



- Comemoração do dia idoso: passeio a Vila Verde, Santa Maria do Bouro e Caldelas;



- Festival Sénior – Reencontros de Memórias e Saberes;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Desfolhada no lar Sto. António, Forjães;



- Encontros para a Saúde: Workshops: Alimentação em parceria com a USF de Esposende;



- Oficina "Vamos reciclar papel";



- Atividade de sensibilização para o Cancro de Mama: "Outubro Rosa";



- Magusto;



- Magusto no PACIA, organizado pela Câmara Municipal de Esposende;



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

- Sessão de sensibilização para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as mulheres;



- Ceia e Festa de Natal;



- Concerto de Natal na Igreja Matriz de Apúlia, com a participação dos utentes séniores do CASEM no Coro Sénior de Esposende;



As atividades permanentes que tiveram maior participação dos utentes foram as seguintes: jogos de mesa, ateliões, boccia, chi kung, estimulação cognitiva, oração do terço, eucaristias mensais no HVR e sessões de leitura e pequenas caminhadas.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS) locais) e atividades realizadas no exterior, tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, os utentes desta resposta social continuam a aderir às atividades desenvolvidas neste CASEM. Este SAD continua a fomentar diariamente o convívio com utentes, colaboradoras e famílias. Os serviços extras realizados diariamente, nomeadamente: aquisição de bens e serviços (bens alimentares, produtos de higiene pessoal, marcação de consultas, leitura e explicação de correspondência a pedido dos utentes, aquisição de medicação com receita médica...) e apoio psicossocial permitem um apoio mais personalizado aos utentes, principalmente a utentes semi-dependentes ou dependentes. Continuamos a disponibilizar apoio psicológico aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, quer na instituição quer no domicílio.

Ao longo do ano de 2016, o compromisso social dos nossos voluntários permitiu a continuação do projeto de voluntariado. Contamos com a presença de sete novos voluntários durante o período do verão / natal e dois voluntários que proporcionam momentos musicais aos utentes ao longo do ano e duas voluntárias que contribuem para os cuidados de imagem dos nossos utentes. Os voluntários apoiaram nas atividades da instituição e desenvolveram novas atividades, o que representa uma mais-valia para os utentes.

2.1.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

O projeto das respostas sociais para a pessoa idosa da SCME integra o Programa Municipal "Envelhecimento Ativo 2016", pelo que algumas das atividades que a seguir enunciamos se inscrevem no referido programa.

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Cantar das Janeiras Interinstitucional – Centro de Intervenção Cultural e Social Palmeira de Pão;
- Encontro de Primavera e Tarde de Jogos Tradicionais – Juventude Unida das Marinhas;
- Encontros para a saúde – Unidade de saúde familiar;
- Chá das 5 – CVP Delegação de Esposende / Extensão de Apúlia;
- Festa Santos Populares – Câmara Municipal de Esposende;
- Torneio de Sueca – Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia;
- Dia Mundial dos Avós – Associação Social, Cultural Artística e Recreativa de Forjães;
- Dia do Sol – Centro Social da Juventude de Belinho;
- Festival Sénior – Câmara Municipal de Esposende;
- Magusto – Câmara Municipal de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Pão;
- Espetáculo de Natal – CME.

Visitas de outras entidades:

- Centro de estudos 100% excelente;
- Centro de estudos Praxis;
- Grupo de catequese de Esposende;
- Grupo de escuteiros do agrupamento de Esposende;

- Grupo de motards de Belinho;
- EB 1 de Esposende;
- Escola António Correia de Oliveira;
- Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira (ASSINJEPE);
- Associação Cultural e Recreativa de Amigos dos Idosos de Esposende(ACRAIE).



Intercâmbio com outras instituições:

Instituições do concelho de Esposende, nomeadamente: Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira (CICS), Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), Juventude Unida das Marinhas (JUM), Centro Comunitário de Vila-Chã, Santa Casa da Misericórdia de Fão (SCMF), Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) e Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), Esposende 2000 e Centro de Educação Ambiental (CEA).

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Janciras - Creche Jardim de Infância e Hospital Valentim Ribeiro;
- Comunhão Pascal - Hospital Valentim Ribeiro,
- Eucaristias mensais - Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres.
- Marchas Populares - Jardim-de-infância e Hospital Valentim Ribeiro.

Protocolos e Projetos em parceria com outras Entidades

No ano de 2016 foram concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, que envolvem os utentes do CASEM nomeadamente:

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação: integração de uma estagiária do Curso

"Educação Social Gerontológica". O estágio iniciou em outubro de 2015 e terminou em maio de 2016.

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Associação Comercial e Empresarial de Esposende: um estágio que decorreu de janeiro a março de 2016.

- Protocolo de colaboração no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar entre o Instituto da segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

2.2. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2016 na resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as atividades de carácter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com as Planificações para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios e idas à praia implicou a contratualização de serviços com empresas de transporte, devido ao autocarro da instituição ter atingido o limite de idade legalmente previsto para o transporte de crianças. Este facto acarretou o aumento de custos de funcionamento desta resposta social.

2.2.1. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nesta resposta social foram efetuadas pequenas intervenções de manutenção.

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social e material de desgaste ao longo do ano.

2.2.2. SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2016.

Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	1	3
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

2.2.3. PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATI, resposta social que integra um conjunto de atividades de caráter lúdico-recreativo e de apoio sócio-familiar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da instituição para a escola e vice-versa;
- Serviço de refeições (almoço e lanche);
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATI para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas; - Jogos de expressão corporal / exercícios de motricidade e técnicas de relaxamento;
- Realização de trabalhos manuais.
- Passeios e visitas.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- desfile de fantasias de carnaval no CASFM;



- Participação no Concurso promovido pela autarquia local: Escolas com Sabores do Mar 2016;



- dia do pai;



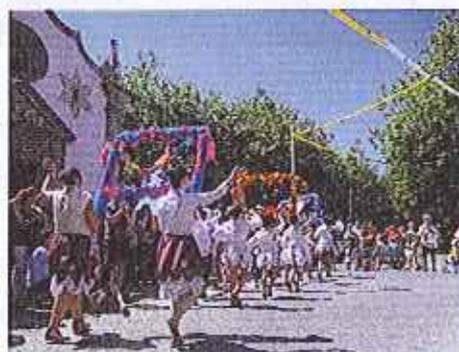
- atividades lúdico-recreativas nas férias da páscoa;
- dia da mãe;

[Handwritten signature]

- dia da criança;
- Atividades alusivas aos Santos Populares;



- Participação nas Marchas em parceria com a resposta social Creche e Jardim de Infância St^a Isabel;



- Magusto;



- Atividades lúdico-recreativas nas férias de natal.

Nos períodos de interrupção letiva realizaram-se diversas atividades lúdicas e recreativas:

- Danças;
- Sessões de relaxamento;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

- Atividades alusivas à Páscoa;
- Hora da Culinária;
- Hora de estudo;
- Aulas de Zumba e Bokwa;
- V Caminhada IntergeracionalTM: utentes do CATL, Jardim de Infância St^a Isabel e utentes Lar/Centro de Dia e SAD;



- Oficinas no Museu Municipal de Esposende;
- Oficinas no Centro Interpretativo S. Lourenço
- Oficinas na Biblioteca Municipal;
- Atividades lúdico-recreativas nas férias de verão;
- Visita à Fundação de Serralves, Porto;



- Idas à praia;
- Atividades Radiciais;
- Idas ao Parque Infantil em Esposende;
- Brincadeiras em insuflável;
- Exploração da Natureza em bicicleta;
- Workshop de pintura criativa;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Cristina' and other illegible marks.



- Jogos Intergeracionais;



- Realização do V Torneio de futebol interinstitucional;



- Comemoração do Dia dos Avós;
- Ida ao Cine Teatro da Batalha Porto: espetáculo "Espelho, Espelho Meu";
- Atividades alusivas ao Natal;
- Festa de Natal realizada com os utentes do CATI, utentes da creche e jardim-de-infância e utentes seniores do CASEM.

2.2.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceria com instituições do concelho que integram a resposta social CATI e realizaram-se atividades recorrendo aos serviços locais, nomeadamente, a Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Centro Interpretativo de Lourenço, Casa da Juventude.

Intercâmbio com outras instituições:

Nas interrupções letivas de Verão, o CATL promoveu o V Torneio de futebol interinstitucional. Contamos com a participação das instituições: Centro Social da Juventude de Belinho, Centro Social e Cultural de Gandra e Centro Comunitário de Vila-Chã. No âmbito deste intercâmbio realizou-se um Torneio Interinstitucional de Basebol em parceria com o Centro Comunitário de Vila-Chã.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

Nas férias de verão realizou-se a V Caminhada Intergeneracional, onde participaram os utentes do CATL, utentes da creche e jardim-de-infância St^a Isabel e utentes seniores do CASEM. Os utentes do CATL também participaram pela primeira vez nas Marchas de S. João em parceria com os utentes da creche e jardim-de-infância St^a Isabel.

Protocolos e Projetos em parceria com outras Entidades:

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Instituto de Emprego e Formação Profissional " Medida Estágio Emprego": estágio profissional de uma Educadora Social. O estágio teve início em junho de 2015 e terminou em março de 2016;

- Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Escola Profissional de Esposende- Zendensino: estágio de dois formandos do Curso vocacional "Serviço de mesa/harmonização e design-artes plásticas. O estágio de um dos formandos teve início em 16 maio e terminou a 14 junho de 2016 e o estágio do outro formando teve início em 16 maio e terminou a 30 de maio.

3. CRECHE JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel é um estabelecimento composto por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício construído de raiz para acolher as seguintes valências: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.

O número de utentes e de salas constituídas nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2015/2016 (entre janeiro e agosto) Número de crianças por idade		Ano Letivo 2016/2017 (entre setembro e dezembro) Número de crianças por idade	
	CRECHE I	Berçário	16	Berçário
CRECHE II (Nº de crianças por acordo: 30 + 33 ¹ = 63)	1 Ano A	10	1 Ano A	----
	1 Ano B	12	1 Ano B	16
	2 Anos	20	2 Anos A	13
	-----	-----	2 Anos B	15
	TOTAL	58	TOTAL	51
JARDIM DE INFÂNCIA (Nº de crianças por acordo: 92)	Sala 3 Anos	17	Sala 3 Anos	22
	Sala 4 Anos A	25	Sala 4 Anos	16
	Sala 4 Anos B	24	Sala 5 Anos A	22
	Sala 5 Anos	25	Sala 5 Anos B	20
	TOTAL	91	TOTAL	80

O presente relatório de atividades é referente ao ano civil de 2016, o qual abrange o segundo e terceiro períodos do ano letivo 2015/2016 e o primeiro período do ano letivo 2016/2017. Pode-se constatar o decréscimo significativo na frequência de crianças na educação pré-escolar essencialmente devido à existência dum elevado número de jardins de infância no concelho bem como ao facto de haver bastantes pais/encarregados de educação que transferem as crianças para posteriormente poderem escolher a escola do 1.º Ciclo a que pertence o Jardim de Infância onde inscreveram seus filhos/educandos.

Em contra partida, verifica-se neste ano uma tendência de aumento na população da Creche, o que se prende com um aumento na natalidade, bem como, uma melhoria acentuada das condições económicas.

3.1. OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2016 foram realizados alguns serviços de manutenção / requalificação no edifício e exteriores, nomeadamente manutenção do portão, e reposição de areia tratada no Parque Infantil exterior.

3.2. OUTROS INVESTIMENTOS

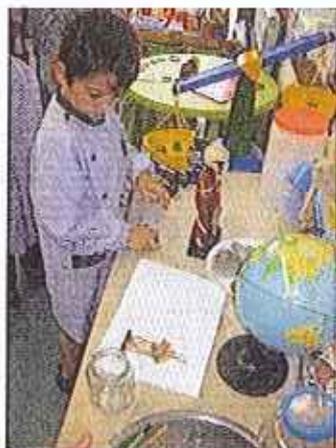
Houve um apetrechamento das salas e espaços comuns, nomeadamente livros, triciclos, holas para as piscinas, cacifos, areia e coberturas para as caixas de areia do parque exterior.

¹ Este acordo de cooperação celebrado com o Ministério da Segurança Social sofreu a alteração de 41 para 33 crianças, devido à redução do número de frequência de crianças registadas nos últimos meses do ano letivo 2012/2013.



A nível de material de desgaste foi necessária a aquisição de material diverso ao longo do ano para o desenvolvimento das diferentes atividades quer na creche quer no jardim de infância. Relativamente à creche também foram desenvolvidas ao longo do ano 2016 um conjunto de atividades de carácter pedagógico que abrange um trabalho intensivo de estimulação sensorial e de desenvolvimento físico-motor com base nas Experiências-Chave do Modelo High-Scope.





[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Existiram outros gastos pontuais que acresceram significativamente às despesas destas valências. Estas tiveram a ver com as festas realizadas ao longo do ano: desfile de carnaval, festa (piquenique) do dia da criança, marchas de S. João, festa de finalistas, festa de encerramento do ano letivo, Outubro Rosa, magusto, lanche e festa de natal.

Há ainda a considerar os gastos não previstos com o transporte das crianças ao longo de todo ano com visitas de estudo, passeios de fim de ano, idas à piscina e à praia.



3.3. PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANOS DE ATIVIDADES

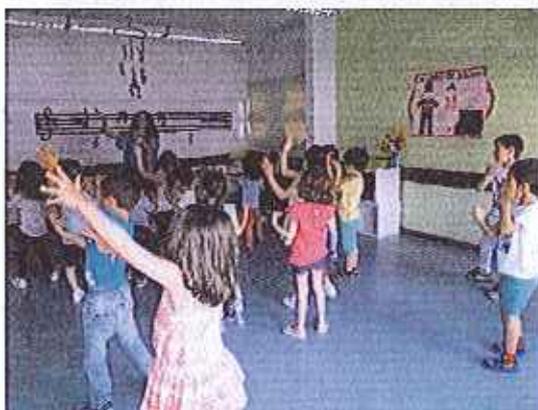
Materializando o Projeto Educativo e Plano de Atividades, Planos Curriculares de grupo das duas respostas sociais e educativas e as orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, foram desenvolvidos os projetos e atividades que se apresentam seguidamente.

No jardim de infância estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as áreas curriculares: Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressões e Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo.

3.3.1. DESCRIÇÃO/DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2016 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Centro Educativo e os Projetos Curriculares e Pedagógicos das salas.

No ano letivo 2015/2016 deu-se como concluído o projeto "Crescer em Cidadania". No ano letivo 2016/2017 o tema do Projeto Curricular da CJISJ é "Todos Diferentes Todos Iguais" e com base nesta temática, desenvolveram-se um conjunto de atividades com as crianças.



No âmbito das atividades da componente de apoio à família, no ano letivo 2015/2016 as crianças do jardim de infância puderam optar pela Iniciação ao Ballet e a Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), bem como no 1.º trimestre do ano letivo de 2016/2017.

A Iniciação Musical no ano letivo 2015/2016 passou a ser uma atividade integrada no currículo, coadjuvada por uma professora de música contratada pela instituição. No 1.º trimestre do ano letivo 2016/2017 continuou a verificar-se a mesma situação.

[Handwritten signature]



No 1.º trimestre do ano letivo 2016/2017 deu-se início às atividades de Iniciação ao Inglês e de Reiki.



Participou-se ativamente e com regularidade em atividades organizadas pela Câmara Municipal de Esposende, pela União de Freguesias de Marinhas, Esposende e Gandra, pela Cruz Vermelha (Dia do Coração) e ainda com as diferentes valências da nossa Instituição, nomeadamente com a CASEM.



Realizaram-se algumas atividades na Biblioteca Municipal de Esposende, nomeadamente, a Hora do Conto e atividades temáticas.



Também em parceria com a Esposende 2000, desenvolveu-se o Projeto "Natação no Pré-Escolar". Deu-se ainda início às aulas de natação - PROJETO "NATAÇÃO NO PRÉ-ESCOLAR" (em parceria com a *Esposende 2000*). Uma ida por semana/grupo, a partir dos 2 anos até aos 5 anos.

1º e 2º períodos - grupos de Jardim de Infância;

3º período - grupos de creche.

No 2º período do ano 2015/2016 o PROJETO "NATAÇÃO NO PRÉ-ESCOLAR" reiniciou a sua atividade tendo frequentado as aulas 2 grupos de Jardim de Infância.



Em janeiro começou-se o ano com a confeção das coroas de reis e no dia de reis percorreu-se as ruas de Esposende, tendo as crianças cantando à população canções tradicionais da época.



Neste mês outro grupo de crianças do jardim de infância iniciou a piscina.

Em fevereiro, iniciou-se o mês com a temática do Carnaval. A sala dos finalistas dinamizou a decoração da entrada. Foi um mês centrado nos preparativos para o desfile de carnaval e na confeção de máscaras alusivas à época, confeção de fatos, entre outras atividades relacionadas (canções, tradições, lengalengas e jogos). O lanche convívio de carnaval realizou-se a 5 de fevereiro envolvendo crianças e colaboradoras da instituição. No dia 9 realizou-se o desfile de carnaval.



O tema deste ano foi "As Profissões e a Cidadania"

Cada grupo (a partir dos 2 anos) ilustrou, de uma forma muito lúdica o tema por si escolhido.

Todos os disfarces foram confeccionados na instituição pelas colaboradoras, sendo os temas tratados os seguintes:



Sala 2 anos: Polícias;

Sala 3 anos: Guarda florestais;

Sala 4 anos A: Bombeiros e enfermeiros;

Sala 4 anos B: Varredores de rua;

Sala 5 anos: Médicos.

O desfile Carnavalesco realizou-se dentro das instalações da nossa valência uma vez que o tempo atmosférico não permitiu fazê-lo na rua.



Em março, festejou-se o "Dia do Pai".

Os pais foram convidados a vir à sala dos filhos. Como lembrança do dia do pai fez-se a gravação de um DVD e nesse dia cada criança ofereceu ao seu pai.



Em março o grupo de crianças da sala dos 5 anos, no âmbito da articulação com o 1.º Ciclo, foram à EB1 Esposende apresentar um teatro de forma a promover a articulação com o 1º ciclo. Esta mesma peça de teatro foi também apresentada pelo mesmo grupo de crianças na Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Valentim Ribeiro.

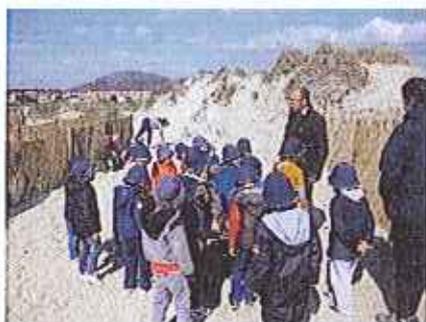


Ao longo deste mês realizaram-se também atividades relacionadas com a chegada da primavera, de acordo com o Plano de Anual de Atividades (trabalhos de expressão plástica, passeios, plantações e canções alusivas à época).

Handwritten signature and initials in blue ink.



Realizou-se uma atividade em parceria com a Área de Paisagem Protegida e que constituiu na plantação de estorno e da limpeza da praia.



Iniciaram-se ainda trabalhos relacionados com a Páscoa, tendo cada sala confeccionado um postal alusivo e uma lembrança onde se colocam amêndoas e chocolates.

O lanche convívio da páscoa realizou-se a 23.



Em abril os grupos de crianças do jardim de infância fizeram uma visita aos homens voluntários de Esposende. Usufruíram ainda de uma sessão de esclarecimento com o fisioterapeuta Nuno Lomba sobre posturas corretas a adotar.



Em maio, festejou-se o Dia da Mãe no dia 2. E à semelhança do dia do pai também as crianças ofereceram um DVD com canções dedicadas às mães e confeccionaram lembranças personalizadas para as mães.

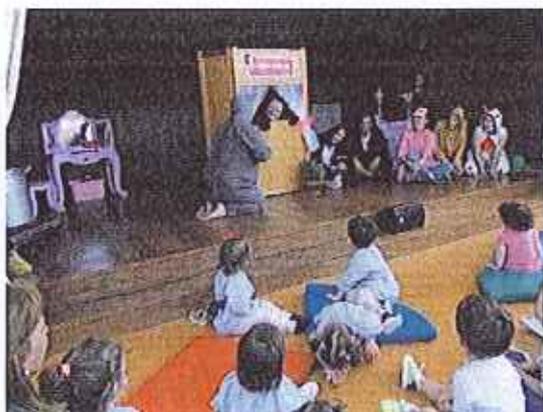


Em maio as crianças do jardim de infância participaram numa iniciativa da Cruz Vermelha, o Dia do Coração.

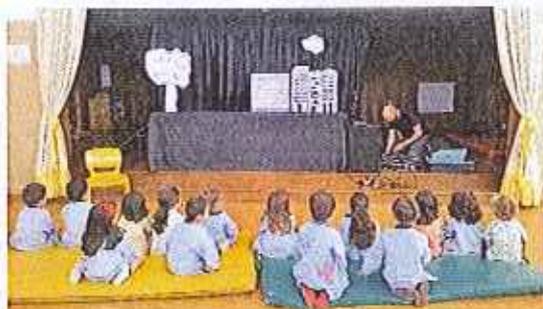
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Em junho, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço piquenique nas instalações desta Valência, tendo as educadoras e auxiliares dinamizado e animado a manhã com um teatro "A carochinha", pinturas faciais e música. A todas as crianças da instituição foram oferecidos cataventos confeccionados pelas educadoras e auxiliares.



A Câmara Municipal de Esposende presenteou as crianças com uma peça de teatro, "O gato das botas" para festejar o Dia Mundial da Criança.



Iniciaram-se os passeios de fim de ano para isso foi necessário alugar autocarros a uma empresa de transportes.

Os destinos foram:

- Sala 3 anos - Sea life- Porto

- Sala 4 anos A - Parque Biológico de Vila Nova de Gaia
- Sala 4 anos B - Parque Biológico de Vila Nova de Gaia
- Sala 5 Anos - Serralves- Porto



Em junho deu-se início às festas de encerramento de todas as salas a partir das salas de 1 ano, seguidas de um lanche convívio em que os pais participaram com uma multa.



O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 25 de junho, de modo a permitir uma maior envolvimento das famílias e da comunidade.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. J.', 'V. M.', 'C. J.', and 'A. S.'



Em julho, iniciou-se a época banhar com as crianças da creche e do jardim de infância, exceto as salas dos bebês. Tal como nos anos anteriores alugaram-se 4 barracas.



A 16 de julho realizou-se a Festa de Finalistas no Auditório Municipal que foi decorado com a colaboração dos pais das crianças da sala. Para esta festa foram confeccionadas cartolas, bengalas, diplomas e azulejos com a foto de grupo. Seguido de um lanche convívio com as famílias das crianças e alguns elementos dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia nas

instalações da CJISI. Para o lanche a instituição participou com o bolo de finalistas, rojões, caldo verde, broa e bebidas. Os pais, à semelhança dos outros anos, participaram com uma multa (salgados, sobremesas/doces e bebidas).

No programa da festa enquadrou-se também uma apresentação de ballet, realizada pelas meninas que frequentaram esta atividade ao longo do ano letivo; realizou-se ainda uma apresentação do grupo de crianças que frequentaram as aulas de dança; foram também apresentadas canções, ensaiadas nas aulas de música sob a orientação da professora de Música e, finalmente várias intervenções dos grupos participantes com danças, canções, teatro, canções mimadas e ainda várias surpresas dos pais dos finalistas.

No dia 29 realizou-se ainda a **Festa de Encerramento** (lanche convívio) do ano escolar com uma sardinhada/churrasco, que teve como habitualmente a colaboração dos pais que contribuíram com salgados, bebidas e sobremesas.

Em agosto, a CJI Santa Isabel esteve em funcionamento a primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias sendo assegurados todos os serviços. Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades reiniciaram nos dias 29, 30 e 31 de agosto para se iniciar a preparação das salas de atividades para dar início ao novo ano letivo.

A 1 de setembro, iniciou-se o ano letivo 2016/2017. Foi um mês marcado pelas adaptações e readaptações das crianças, que se estenderam até ao mês de outubro.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas, canções, trabalhos de expressão plástica; falou-se sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza...





Handwritten signature in blue ink, likely belonging to a teacher or administrator.

Em outubro, começaram as atividades de Iniciação à Dança e ao Ballet, Iniciação à Expressão Musical, ao Inglês e ao Reiki.

Outubro Rosa – um trabalho de sensibilização de luta contra o cancro feito pela Pré Primária - **Mamã cuida de ti** - em articulação com a CM de Esposende.

De 17 a 21 de outubro as salas dos 5 anos A e B organizaram em conjunto a tradicional "Feira de Outono" em que todas as salas colaboraram com a oferta de géneros para venda, tais como frutos secos, bolos, frutos da época, compotas, marmelada e geleia de marmelo. As compotas, geleia e marmelada foram confeccionadas pelas colaboradoras e crianças nas instalações da CJISL. O grande objetivo desta "Feira de Outono" é sempre envolver as crianças, os pais e a comunidade educativa num espírito de partilha e entreatajuda e chamar a atenção de todos para a riqueza dos produtos que se colhem no Outono.



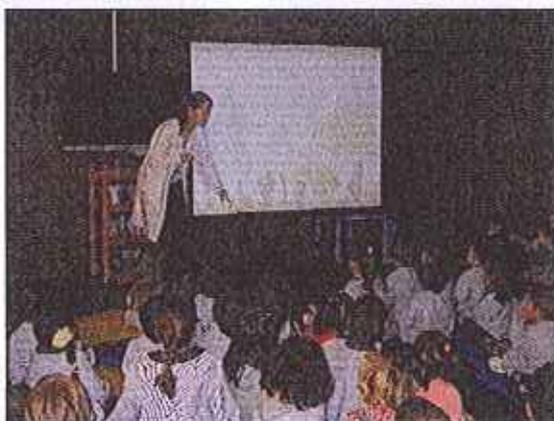
Entre de outubro e novembro realizaram-se atividades em parceria com a Escola Sementes de Liberdade, incluídas no programa de articulação com o 1º ciclo.



Em novembro, comemorou-se a festa de São Martinho com uma fogueira simbólica e castanhas para assar. No final foi servido um pequeno lanche para todas as crianças.



Neste mês as crianças assistiram a uma palestra sobre "Alimentação Saudável" apoiada pela empresa responsável pela alimentação dos utentes da CJISI- Gortal.



[Handwritten signature]

O tema da diferença, proposto no Plano Anual de Atividades, marcou o mês de novembro. As crianças tiveram contacto direto com uma invisual que veio dar o seu testemunho de vida. Realizaram uma visita às instalações APPCDM- Marinhas, onde também tiveram a oportunidade de contactar com a diferença.



Durante o mês de novembro procedeu-se à recolha de bens (roupa e brinquedos) e iniciaram-se os preparativos para a Festa de Natal.



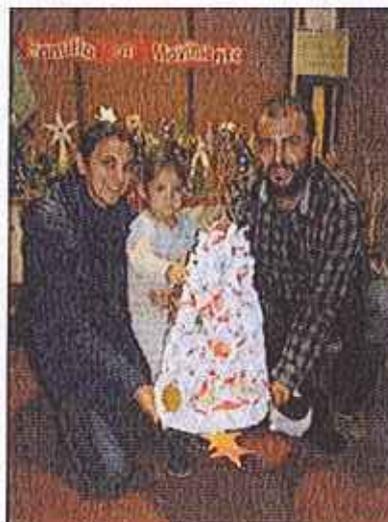
Em dezembro, focou-se o mês no tema e no espírito do Natal.

Conforme o previsto no plano de atividades, realizou-se uma visita ao Centro de Acolhimento – Askra, pelas crianças finalistas, com o fim de fazer a entrega dos bens recolhidos durante a campanha solidária, a qual teve uma grande colaboração das famílias das crianças da CJISI.

Houve um grande empenho na preparação da festa com a decoração do palco, elaboração de cenários e das apresentações das crianças; na compra das prendas; na elaboração das lembranças; na decoração temática das salas e do hall de entrada da instituição.



Este ano deu-se continuidade ao projeto de envolvimento das famílias - "Família em Movimento" com uma exposição de árvores de natal feitas em lamque posteriormente foram distribuídas por várias instituições e lojas comerciais da cidade. Esta atividade teve uma grande adesão de Pais / Encarregados de Educação.



As crianças das salas dos 4 anos, 5 anos A e 5 B assistiram a um espetáculo de Natal intitulado "A Bela e o Monstro" (no gelo), que se realizou no Mar Shopping.



A Festa de Natal realizou-se no dia 13 de dezembro no Salão Paroquial de Esposende. Nesta festa houve a colaboração da Comissão de Pais/ Encarregados de Educação na decoração do palco.

Foram elaborados convites e distribuídos a todos os pais bem como a alguns elementos dos Órgãos Sociais da SCME, e outras individualidades do concelho de Esposende.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Esta festa terminou com a entrega de presentes pelo Pai Natal a todas as crianças da CJISI.



No dia 22 realizou-se um lanche de Natal convívio com todas as crianças e colaboradoras da CJISI.



Ao longo deste mês foram realizadas várias atividades relacionadas com o Inverno, tais como colagens, pinturas, canções, histórias, lengalengas.



4. PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS

Nas áreas da ação social e educação mantivemos os protocolos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região Norte.

Foram ainda concretizadas diferentes parcerias no âmbito de projetos de ensino e formação, através da celebração de diversos protocolos de colaboração entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e outras Instituições, nomeadamente com:

- O Instituto de Educação da Universidade do Minho;
- A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- A Escola Secundária Henrique Medina;
- A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende;
- O Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Na área da saúde, os Acordos, no âmbito dos programas Consulta a Tempo e Horas e Cuidados Continuados, celebrados com a Administração Regional de Saúde, mantiveram-se e foram executados segundo as regras acordadas.

Considerando que o Hospital é um campo de estágio/aprendizagem privilegiado, durante todo o ano foi proporcionando às várias Escolas e/ou interessados, estágios nas mais diversas áreas, designadamente, enfermagem, fisioterapia, psicologia, auxiliar de ação médica, serviços gerais, e outros cursos profissionalizantes, mantendo-se os Protocolos de Cooperação com as Escolas de Enfermagem da Universidade do Minho e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e Universidade Fernando Pessoa.

Protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Associação Comercial e Empresarial de Esposende: três estágios que decorreram de janeiro a março de 2016.

Foi ainda celebrado um protocolo com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, com a integração de um estagiário no âmbito do Mestrado em Educação, área de especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos, que desenvolveu a temática da Avaliação de Desempenho.

5. FORMAÇÃO

A formação profissional dos nossos colaboradores continuou a ser uma linha de intervenção relevante para a concretização dos nossos objetivos e melhoria dos serviços prestados.

No Hospital foi mantida uma cultura de incentivo à formação, preconizando objetivos bem estruturados, de melhoria contínua das práticas diárias. Também à formação graduada foram dadas todas as condições para que os colaboradores as frequentassem. Registaram-se 104 participações dos colaboradores das diversas áreas de intervenção, nas ações desenvolvidas durante o ano de 2016.

Mapa de Formação

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
Universidade do Minho	Pós-Graduação Formação, Trabalho e Recursos Humanos	Socióloga	1	1
----	Avaliação de Desempenho: Dilemas e Desafios	Directora Delegada	1	35
		Socióloga	1	
		Téc. Superior Administrativo	2	
		Terapeuta Ocupacional	1	
		Enfermeira	1	
		Administrativo	3	
		Téc. Superior Educação	1	
		Téc. Superior Serviço Social	1	
		Educador de Infância	7	
		Aj. Ação Educativa	9	
	Trabalhador Serviços Gerais	8		
UMP	Workshops Temáticos / Programa Capacitação Misericórdias	Téc. Superior Educação	1	2
		Téc. Superior Serviço Social	1	
Escola de	Carta de	Motorista	1	1

Entidade Formadora	Designação da Ação	Área Interna/ Grupo Profissional	N.º de Participantes	Total Participantes
Condução Ideal	Qualificação de Motorista			
----	Plano Interno de Segurança	Trabalhador Serviços Gerais	11	30
		Aj. Lar/Centro de Dia	13	
		Escriturária	1	
		Rececionista	1	
		Aj. Ocupação	2	
		Téc. Superior Educação	1	
		Téc. Superior Serviço Social	1	
----	Cuidados com as pessoas idosas, posicionamentos, transferências	Trabalhador Serviços Gerais	6	6
----	Tratamento de feridas	Enfermeiro	12	12
----	Campanha de higiene das mãos	Enfermeiro	17	17

6. VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Na área da saúde, as voluntárias da Liga dos Amigos do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro desenvolveram um trabalho humanizado e sistemático, materializado nas tarefas diárias de apoio aos doentes e dinamização de várias atividades e festas.

Na área da ação social, deu-se continuidade ao programa de Voluntariado intitulado "Solidariedade para todas as Idades" com integração de 10 voluntárias. Atualmente temos duas voluntárias com participação ativa permanente no Centro de Apoio Social. É importante referir que três voluntárias são estudantes e apenas comparecem nas férias escolares.

7. IGREJA DA MISERICÓRDIA

7.1. CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, que se celebra nas tardes de 4^a feira.

Para além das celebrações eucarísticas dominicais, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e do dia de Nossa Senhora das Dores.

7.2. SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 29 de março e 5 de abril e, tal como habitualmente, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a igreja para esta época, decorando-a com motivos da época. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos, empréstimo de plataforma elevatória e trabalho do funcionário António Maria Afonso). Também enquadrado no âmbito da decoração foi realizado o tradicional Tapete de Flores. A elaboração do Tapete de Flores na igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos, Agrupamento de Escuteiros de Esposende e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende), sob a direção do mestre-pintor esposendense e Irmão desta Santa Casa - Fernando Rosário.

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação na bênção dos ramos e na procissão do Dia de Ramos e na integração das procissões de quinta-feira – Procissão do Encontro e na de sexta-feira – Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.



7.4. CULTURA

7.4.1. MUSICÓRDIA

Em 2016 continuamos com o projeto MusiCórdia - Temporada de Música.

A MusiCórdia é um evento cultural que pretendeu dinamizar Esposende e a região, mediante a realização de uma temporada de nove concertos na Igreja da Misericórdia.

O programa revelou-se eclético, percorrendo a história da música desde a Renascença até aos nossos dias, escrita para diversos contextos.

Para tal, contou com um leque diversificado de músicos e agrupamentos, uns profissionais e outros em processo de formação, mas todos de reconhecido mérito artístico.

MusiCórdia MMXVI - programa de concertos

01 julho, 21h30 | Hospital Valentim Ribeiro - Esposende

Concerto comemorativo do centenário do Hospital Valentim Ribeiro

Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis

31 julho, 17h

Recital de Violino e Piano

Obras de Leclair, J. S. Bach, Beethoven e Paganini

David Filipe, violino

Pedro Lopes, piano

25 setembro, 17h

Recital de Piano

Obras de L. Beethoven, Manuel de Falla, Lopes-Graca e Oscar C. Bosch

Sofia Sarmiento, piano

30 outubro, 17h

A música para sopros no classicismo

Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas

Direção: Diogo Costa

27 novembro, 17h

Que Sonoramente Canta - lírica, dança e devoção no primeiro barroco português

O Bando de Surunyo

Direção: Hugo Sanches

18 dezembro, 17h

Sons entrelaçados

Coro Ars Vocalis

Direção: Helena Venda Lima

8. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

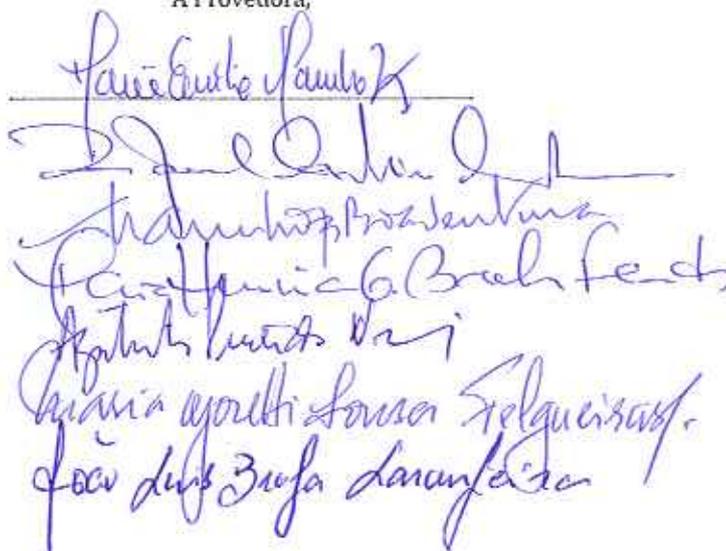
A Santa Casa da Misericórdia de Esposende integrou o Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, sendo a sua Provedora a 1.ª Secretária do referido órgão.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança.

Esposende, 27 de março de 2016

Pela Mesa Administrativa

A Provedora,



Handwritten signature of the Provedora, appearing to read "Francisca da Branca".



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL.

Nos termos do disposto nos artigos 22.º e 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL no dia 29 de março de 2017, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, na cidade de Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um: Leitura da ata da última Assembleia Geral.

Ponto Dois: Apreciação e votação do relatório de atividades e contas do Exercício do ano de 2016, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização.

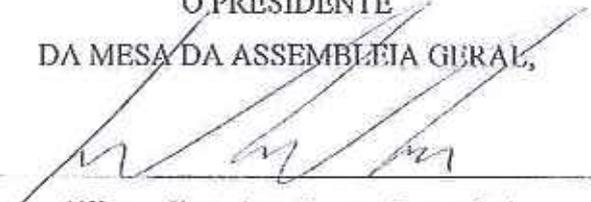
Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Irmandade, conforme n.º 3 do art.º 22º do Compromisso.

Ponto Quatro: Voto de confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme n.º 5 do art.º 19º do Compromisso.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número legal de irmãos necessário para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de irmãos.

Esposende, 6 de março de 2017

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,



(Alberto Francisco Barros Bermudes)

